



edição

**KUBATA**

2020 - 2021

Segunda Fase

# Prefácio

Olá! Bem-vindo à segunda fase da décima edição da Olimpíada Brasileira de Linguística!

Esperamos que esta edição, em casa, nos ajude a reconhecer e integrar as presenças de origem indígena, africana e sul-americana no Brasil e cultivar melhor nossa casa comum com todos os povos e os seres em geral.

Essa prova tem 6 problemas discursivos, a serem resolvidos em 4 horas, das 9h às 13h. Cada problema vale 24 pontos. Sua nota final será a soma dos até  $24 \times 6 = 144$  pontos possíveis. A partir dela serão definidos os quatro níveis de premiação: as insígnias de palma, papiro, pergaminho e papel.

Não se assuste! Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio, sua intuição linguística e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será.

Você pode fazer sua prova a lápis, mas não se esqueça que suas respostas precisam estar legíveis para facilitar a nossa correção. Não é necessário nem permitido usar a internet nem outra fonte de pesquisa: queremos que você confie em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos.

Por fim, leia cada problema inteiramente antes de começar a respondê-lo; informações importantes estão por toda parte.

Boa prova!

## Problemas

Artur Corrêa Souza,  
Cynthia Herkenhoff,  
Bruno L'Astorina,  
Georges Awaad,  
João Henrique Fontes,  
Roger Antunes e  
Vlad Neacșu

## Edição, testes e revisão

Artur Corrêa Souza,  
Bruno L'Astorina,  
Cynthia Herkenhoff,  
Gustavo Palote Martins,  
Eduardo Martins,  
João Henrique Fontes,  
Pedro Martins Leão,  
Rafael Righetto,  
Rodrigo Pinto Tiradentes,  
Vinicius Peixoto e  
Vlad Neacșu



## Korosho katika Kimau

Dentre as línguas bantu, o swahili talvez seja a mais conhecida e prestigiosa. Os povos que se identificam como swahili habitam diversas cidades na costa leste da África subsaariana. Sua origem são cidades-estado que, pelo menos desde o século I, funcionavam como importantes centros comerciais; elas incluem cidades famosas como Zanzibar, Sofala, Comoros, Kilwa e Pate. As cidades da costa swahili conectavam os reinos dos planaltos da África Central (que vendiam ouro, marfim, madeira, temperos), via Oceano Índico, aos grandes centros da Arábia, Índia e China (que vendiam seda, porcelana, especiarias), compondo a parte marítima da Rota da Seda.

Essa história fez com que a língua swahili fosse especialmente rica em empréstimos de outras línguas. O próprio nome *swahili* vem do árabe *sawaḥil*, plural de *saḥil*, 'costa' – ou seja, "as pessoas da costa". Muitos empréstimos vieram também do português; de fato, durante séculos os portugueses, swahili e árabes disputaram as rotas comerciais na costa africana e no Oceano Índico. Ao longo do tempo, os portugueses acabaram firmando domínio na parte sul da costa, onde hoje é Moçambique. Contudo, a maior fonte não-bantu de influência nos swahili é, sem dúvida, a língua e cultura árabes.

Seguem algumas palavras swahili de origem árabe, junto à palavra árabe correspondente e a tradução do swahili para o português (que nem sempre é o mesmo significado da palavra em árabe).

swahili	árabe	
akili	ʿaql	<i>mente</i>
asubuhi	aṣ-ṣubḥ	<i>manhã</i>
hesabu	ḥisāb	<i>número</i>
baadi	baʿḍ	<i>porção</i>
hema	ḵayma	<i>barraca</i>
baniani	banyaān	<i>mercador indiano</i>
haramia	ḥaraamiyya	<i>pirata</i>
kalamu	qalam	<i>caneta</i>

habari	ḵabar	notícia
ishara	ʾišaara	signo, símbolo
fakiri	fakyir	pobre
jamii	jaamiʿ	comunidade
[1]	ṣaabuun	sabão
[2]	jayš	exército
[3]	ḥikma	sabedoria
[4]	ḵuṣuuma	disputa
[5]	qabr	túmulo
[6]	maʿluum	especial
[7]	tašḵiiṣ	personificação

---

**Nota:**

ʾ é a pausa glotal [ʔ], pronunciada como o som do meio da expressão de negação ‘ã-ã’;

ḵ é a fricativa velar desvozeada [x], pronunciada como o ‘j’ do espanhol ‘juego’ ou ‘ch’ do alemão ‘Bach’;

š é a fricativa pós-alveolar desvozeada [ʃ], pronunciada como o ‘ch’ em ‘chá’;

ṣ, q e ḍ são consoantes enfáticas do árabe, pronunciadas com a língua encostando ou se aproximando do fundo da boca;

ḥ e ʿ são duas consoantes articuladas na faringe, nas versões respectivamente desvozeada [h] e vozeada [ʕ].



1. Complete as lacunas da tabela acima. 2 pt cada

2. Veja mais algumas palavras do swahili emprestadas do árabe, desta vez com suas formas no singular e no plural. Complete as lacunas. 1,5 pt cada

swahili		árabe		
sing	pl	sing	pl	
kitabu	vitabu	kitaab	kutub	<i>livro</i>
mhasibu	wahasibu	muḥaasib	muḥaasibuun	<i>contador</i>
kisa	visa	qiṣṣa	qiṣaṣ	<i>evento, narrativa</i>
[8]	wahandisi	muhandis	muhandisuun	<i>engenheiro</i>
[9]	[10]	qīyaas	ʿaqyisa	<i>preço</i>
mnajimu	[11]	[12]	munajjimuun	<i>astrólogo</i>

3. Nem sempre os empréstimos árabes são tratados pelo swahili da forma mostrada na última tabela. Um processo diferente ocorre em palavras como:

**muhindi** (plural **mihindi**), ‘indiano’ derivada do árabe **hindiyy** (plural **hunuud**)  
**rafiki** (plural **marafiki**), ‘amigo’ derivada de árabe **rafiiq** (plural **rifaaq**)

Explique brevemente a diferença entre o processo da tabela 2 e estes exemplos. 2,5 pt



## Amas Mu Vuordá

Falada em uma das partes mais geladas do globo, o sámi do norte é uma das línguas indígenas sámi, um grupo de línguas da família urálica falados no norte da Escandinávia. Falada por cerca de 30 mil pessoas, o sámi do norte é uma língua minoritária, com um grau limitado de reconhecimento oficial na Noruega, na Suécia e na Finlândia. Em 2019, as línguas e culturas sámi ganharam notoriedade através do filme *Frozen 2*, da Disney. Além das referências culturais diversas, a trilha sonora contém cantos tradicionais *jojk*. Os produtores trabalharam junto a lideranças sámi para garantir que as referências culturais fossem apropriadas e respeitadas e, depois de lançado, foi recebido positivamente pelas comunidades.

Segue abaixo uma lista de verbos em sámi do norte em três formas (infinitivo, presente na primeira e terceira pessoas) com suas traduções. Complete as lacunas. <sup>2 pt cada</sup>

infinitivo	1ª pessoa	3ª pessoa	tradução
vuordit	vuorddán	vuordá	<i>aguardar</i>
ráhkistit	ráhkistan	ráhkista	<i>amar</i>
vástidit	vástidan	vástida	<i>responder</i>
álgit	álggán	álgá	<i>começar</i>
oaidnit	oainnán	oaidná	<i>ver</i>
fitnat	finan	fitná	<i>visitar</i>
guldalit	guldalan	guldala	<i>escutar</i>
gáidat	gáiddan	gáidá	<i>desaparecer</i>
čaibmat	čaimman	čaibmá	<i>rir</i>
ipmirdit	ipmirdan	ipmirda	<i>entender</i>
lassánit	lassánan	lassána	<i>aumentar</i>
doidit	doiddán	doidá	<i>enxaguar</i>
čákŋat	čáŋan	čákŋá	<i>rastejar</i>
gáskit	gáskkán	gáská	<i>morder</i>



bargat	[1]	bargá	<i>trabalhar</i>
[2]	einnostan	[3]	<i>prever</i>
vizardit	[4]	vizarda	<i>gorjear</i>
japmit	[5]	[6]	<i>morrer</i>
[7]	anán	[8]	<i>usar</i>
oastit	[9]	[10]	<i>comprar</i>
[11]	vuoiŋŋan	[12]	<i>respirar</i>

---

**Nota:**

vogais juntas são pronunciadas na mesma sílaba;

consoantes duplicadas são consoantes longas;

ŋ é a nasal velar [ŋ], como ‘n’ em ‘manga’;

č é a africada pós-alveolar desvozeada [tʃ], como ‘tch’ em ‘tchau’;

h é a fricativa velar desvozeada [x], como ‘r’ em ‘rei’ em alguns dialetos do português;

á é uma vogal específica do sámi.

## Ya d'ar Brezhoneg!

O bretão é uma língua celta, prima da língua gaulesa e parente do gaélico irlandês e o escocês. Ele é falado por cerca de 200 mil pessoas, e compreendido por cerca de 300 mil pessoas, principalmente na Bretanha, região do noroeste da França. Por muito tempo, o bretão foi uma língua excluída do espaço público, sendo proibido nas escolas francesas durante século XIX e o início do século XX. À época, as crianças que falassem bretão eram punidas – assim como acontecia com as outras línguas regionais da França. Isso desencadeou uma ruptura na transmissão parental da língua, considerada pela UNESCO, hoje, como seriamente ameaçada de extinção. A criação de escolas bilíngues, a partir de 1977, tem ajudado a reverter essa realidade, apesar de que o número de falantes ainda está em declínio. Atualmente, o bretão é a única língua celta ainda sem status legislativo.

Temos abaixo algumas expressões numéricas em bretão, com suas traduções em ordem aleatória:

i.	c'hwec'h breur	[ A ]	2 homens
ii.	nav aval	[ B ]	7 bolos
iii.	daou di	[ C ]	2 casas
iv.	div vananez ha pevar-ugent	[ D ]	22 castelos
v.	pemp ti	[ E ]	6 irmãos
vi.	daou zen	[ F ]	71 ninhos
vii.	pevar c'hastell	[ G ]	3 meninas
viii.	teir flac'h	[ H ]	37 peixes
ix.	div gouign ha daou-ugent	[ I ]	15 bananas
x.	eizh kastell	[ J ]	4 bolos
xi.	eizh buoc'h warn-ugent	[ K ]	66 homens
xii.	tri breur	[ L ]	18 peixes
xiii.	pemzek bananez	[ M ]	4 castelos





xiv.	daou gastell warn-ugent	[ N ]	2 irmãos
xv.	triwec'h pesk	[ O ]	9 maçãs
xvi.	peder c'houign	[ P ]	3 irmãos
xvii.	seizh kouign	[ Q ]	82 bananas
xviii.	tri c'hastell ha daou-ugent	[ R ]	28 vacas
xix.	unnek neizh ha tri-ugent	[ S ]	42 bolos
xx.	div blac'h warn-ugent	[ T ]	22 meninas
xxi.	seizh pesk ha tregont	[ U ]	8 castelos
xxii.	c'hwec'h den ha tri-ugent	[ V ]	39 vacas
xxiii.	daou vreur	[ W ]	5 casas
xxiv.	nav buoc'h ha tregont	[ X ]	43 castelos

---

**Nota:** c'h é a fricativa velar desvozeada [x], como *r* em *rato* em alguns dialetos do português.

1. Faça as correspondências corretas. <sup>5 pt</sup>

2. Traduza para o português: <sup>1 pt cada</sup>

daou besk

pevarzek breur ha pevar-ugent

pemp neizh warn-ugent

trizek kouign ha tri-ugent

3. Traduza para o bretão: <sup>2,5 pt cada</sup>

7 meninas

18 casas

62 vacas

12 bananas

33 castelos

84 peixes



## A'mé Do'ô

Os tukano habitam o noroeste do Amazonas, especialmente às margens do Rio Vaupés. A língua tukano, junto com nheengatu e baniwa, é uma das línguas oficiais do município de São Gabriel da Cachoeira.

Observe os seguintes substantivos em tukano, com suas traduções:

ohôgi	<i>bananeira</i>	yukíti	<i>recipiente de madeira</i>
sêraga	<i>abacaxi</i>	koméwi	<i>cano metálico</i>
siôwa	<i>peneira</i>	biâga	<i>pimenta</i>
kométi	<i>panela</i>	kiiga kasero	<i>casca de mandioca (caída no chão)</i>
ãrigi	<i>pé de cana</i>	pekâgi	<i>pau para lenha</i>
mekawa	<i>formigueiro de meká</i>	di'iro	<i>pedaço de carne</i>
sa'pôro	<i>fragmento de espuma</i>	kiipúti	<i>panela de cerâmica</i>
ĩtâga	<i>pedra</i>	a'tîwi	<i>este tubo</i>
akôro	<i>chuva</i>	siîga	<i>bunda</i>

**Nota:**

**meká** é uma espécie de formiga;

ĩ é a vogal fechada central, com som entre 'u' e 'i';

^ indica tom descendente, ´ indica tom ascendente;

Os tons finais das palavras foram omitidos para facilitar a resolução do problema.



1. Seguem abaixo mais algumas palavras em tukano, com suas traduções fora de ordem. Faça as correspondências: <sup>1 pt cada</sup>

- |                 |   |
|-----------------|---|
| i. akôga        | [ A ] abacateiro                            |
| ii. di'i        | [ B ] carne                                 |
| iii. kiipũu     | [ C ] copo de água                          |
| iv. õpekóga     | [ D ] espuma gerada pela queda da cachoeira |
| v. pekâ po'káro | [ E ] folha de mandioca                     |
| vi. pekâwi      | [ F ] lata de leite                         |
| vii. po'káti    | [ G ] monte de folhas                       |
| viii. pũrîwa    | [ H ] recipiente de farinha                 |
| ix. sa'pôwa     | [ I ] serragem                              |
| x. ũyûgi        | [ J ] vento                                 |
| xi. wĩ'rô       | [ K ] zarabatana                            |



zarabatana

2. Traduza para o tukano: <sup>2 pt cada</sup>

abacate

rajada de vento

panela de pimenta

lasca de pele

metal

3. A palavra para 'ingazeiro' ou 'pé de ingá' é **merêwa**. Explique por quê. <sup>3 pt</sup>



## Ainu Itak

O Ainu é uma língua indígena falada no Japão, sem nenhuma relação com o japonês e hoje praticamente extinta. Até o século passado, o Ainu era falado no norte do arquipélago, principalmente nas regiões de Tohoku e Hokkaido. Abaixo estão algumas sentenças no dialeto shizunai, com suas traduções para o português:

1.	korpa as wa isam	Nós tivemos [algo].
2.	inkartek an wa an	Eu dava uma olhada.
3.	e inkar wa an	Você via.
4.	inu wa isam	Ele ouviu.
5.	iperepa wa oka	Eles forneciam alimentos.
6.	e ipe wa an	Você comia.
7.	eci inuruypa wa oka	Vocês ouviam muito.
8.	cie korettek wa isam	Nós te emprestamos.
9.	cieci nukarruypa wa isam	Nós encaramos vocês.
10.	eun nurepa wa oka	Você nos contava.
11.	un etekpa wa oka	Ele nos saboreava.
12.	ecien nutek wa an	Vocês me ouviam um pouco.
13.	an yaynu wa isam	Eu pensei.
14.	an eruypa wa oka	Eu os devorava.
15.	inuruypa as wa isam	Nós ouvimos muito
16.	en e wa an	Eles me comiam.
17.	e yaykore wa isam	Você se doou.
18.	cieci nurepa wa oka	Nós contávamos a vocês.



1. Traduza para o português. Se você achar que alguma frase tem mais de uma tradução, escreva todas as traduções possíveis. <sup>1,5 pt cada</sup>

19. e nukarepa wa isam

21. e kore wa an

20. ci yaynukarpa wa oka

22. nuruypa wa isam

2. Traduza para o Ainu. <sup>3 pt cada</sup>

23. Ele ouvia vocês

26. Nós comemos

24. Você pensava muito

27. Eles encaravam

25. Nós pegávamos ele emprestado

28. Eu dei uma olhada neles



## Damãw i Diw

Durante o processo de comércio e colonização que navegadores portugueses empreenderam pelo mundo, o contato linguístico produziu fenômenos interessantes, muitas vezes mais profundos que apenas o empréstimo das palavras. É o caso das *línguas crioulas*, surgidas do contato entre as línguas dos colonizadores europeus e línguas locais, que são estruturadas em novos padrões gramaticais distintos das línguas que a serviram de base.

No subcontinente indiano, os portugueses ocuparam e colonizaram dezenas de cidades e feitorias, incluindo cidades como Bombaim (Mumbai), Goa, Calicute, etc. – que formavam a *Índia Portuguesa*. No litoral noroeste, podemos destacar as cidades de Damão e Diu, adquirida do Sultão de Gujarat na década de 1530. Foi somente poucas décadas atrás, a partir dos anos 1950, que os territórios portugueses foram sendo lentamente tomados ou devolvidos à Índia (recém-independente do Reino Unido). Damão e Diu foram retomados pelo exército indiano em 1961, e até hoje as duas cidades constituem uma unidade administrativa separada no governo da Índia.

Nesta região, desenvolveu-se o *crioulo de Damão e Diu*, que está caminhando rapidamente para a extinção, mas ainda possui alguns milhares de falantes, especialmente entre a população mais velha. Segue abaixo um diálogo falado no crioulo de Damão e Diu:

A: Kwøn vey dumĩg pasad, dumĩg pasad kwøn istav aki er mĩ an. Yo nã dis pə nĩge, yo fez asĩ *surprise* an asĩ. Də *maner*, yo tiŋ doy vōtad: kerij faze an, festeja an..., nã kerij festeja an [...] dəpəy də *afternoon* (4) [yo] pēsō “**bam faze ũ piken koyz dēt də famil**”. Means yo nã te muyt famil, doyz irmã, subriŋ, mĩ fil i net. Viw nikəl di kē tiŋ mĩ kaz, sō ikəl tāt piso. Dəpəy dis “ki faz nə əm duse vay fika mufin des”. Yo foy yo festejo asĩ dəkəl *maner*. Təme atə dez i me akəbo fəs.

B: Dez i me dəpəy akəbo?

A: Atə dez, dez i me akəbo. jə ε tēp də fri təme nə? Kriās təme fik, əl fik muyt lōj ali nə O IDC.

B: Kē fik ali nə O IDC?

A: Net. Fil də mĩ ku net, əl fik ali nə O IDC. Də *maner* dəpəy pə vay suziŋ təme, (5) yo dis “**use akab kume ləg i vay ĩmər use**”. I paso *time* asĩ, nəs kwøn fiko ōz ər nã fiko saben. (6) Dəpəy durmiw, maŋa lēũto, foy trabay.



---

**Nota:**

palavras em itálico são empréstimos recentes da língua inglesa, como *Means*, que significa “significa”;

ə é a vogal central média;

ɛ é a vogal anterior semiaberta, como ‘é’ em ‘pé’;

ɔ é a vogal posterior semiaberta arredondada, como ‘ó’ em ‘pó’.

j é a africada pós-alveolar vozeada, como ‘dj’ em ‘django’;

1. Os falantes dessas regiões também utilizam diversos nomes próprios herdados do português, que sofrem as mesmas adaptações que os demais substantivos da língua. Quais são os nomes, em português, correspondentes a *ɔrlãd*, *Marian* e *Fat*? <sup>0,5 pt cada</sup>

2. As seguintes palavras não estão no texto acima; traduza-as para o português, sabendo que nenhuma delas é verbo. <sup>1 pt cada</sup>

kwɔrɛt

õt

pɛd

vɛy

pray

kurəsãw

3. Responda às seguintes perguntas sobre o texto: <sup>1,5 pt cada</sup>

1. Que tipo de encontro A estava organizando?

2. Que horas o encontro acabou?

3. Em qual época do ano esse encontro aconteceu?

4. Traduza para o português as frases do texto que estão em negrito. <sup>2 pt cada</sup>

4.

5.

6.

5. Traduza as seguintes frases para o crioulo de Damão e Diu: <sup>2 pt cada</sup>

7. Eu vim e vi o homem hoje.

8. Sonhar é melhor que ouvir música.

9. Oito horas eu quero levantar.

